

## EUCARISTIAS De 8 a 14 Janeiro 2024

	HORA	LOCAL	
Quarta	17h00	Ribeira Seca	António Gomes
Quinta	17h00	Ribeira Seca	Maria Silveira Gomes (aniversário)
Sexta	18h00	Calheta	Maria dos Ramos Brasil Cabral
<b>Sábado</b>	<b>17h00</b>	<b>Rib.<sup>a</sup> do Nabo - Rib.<sup>a</sup> d'Areia - Biscoitos</b>	
	<b>18h00</b>	<b>Velas - Fajã dos Vimes</b>	
<b>Domingo</b>	<b>9h45</b>	<b>Manadas</b>	
	<b>10h00</b>	<b>Er.<sup>a</sup> S.<sup>to</sup> António - Norte Pequeno</b>	
	<b>10h30</b>	<b>Beira</b>	
	<b>11h00</b>	<b>Ribeira Seca</b>	
	<b>11h30</b>	<b>Velas - Norte Grande</b>	
	<b>12h00</b>	<b>Calheta</b>	
	<b>12h30</b>	<b>Urzelina - Santo António</b>	

## PENSAMENTO DA SEMANA

"As nossas trevas têm necessidade de estrelas"

Paul Claudel

"O Senhor quer que também nós cheguemos a ser estrelas; que também em nós aconteça esta explosão transformadora da fé, por meio da qual é irradiada a luz que Ele depositou em nós para que encontremos o caminho e cheguemos a ser indicadores do caminho para os outros."

Bento XVI

## ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - St.<sup>o</sup> António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Pedro Miguel Aguiar Cardoso Telm. 925933261 e-mail: pedroaguiarcardoso@hotmail.com

## Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXI SERIE II Nº 1134 07.01.2024

## CANÇÃO DA INFÂNCIA

"Quando a criança era criança andava e balouçava os braços.

Queria que o regato fosse um rio, o rio uma corrente e esta poça o mar.

Quando a criança era criança não sabia que era criança.

Tudo estava cheio de vida, e a vida era uma só vida.

Quando a criança era criança não tinha opiniões sobre nada.

Não tinha vícios.

Sentava-se com as pernas cruzadas e de súbito desatava a correr, tinha um remoinho no cabelo e não fazia caretas quando a fotografavam.

Quando a criança era criança era o tempo destas perguntas:

Porque sou eu e não sou tu?

Porque estou aqui, e não aí?

Quando começou o tempo, e quando acaba o espaço?

A vida debaixo do sol é apenas um sonho?

Isto que eu vejo, ouço e cheiro é apenas uma ilusão ou o mundo defronte do mundo?

O mal existe mesmo, ou são as pessoas que são más?

Como se explica que eu, que sou eu, não existisse antes de existir, e que um dia este que eu sou não seja mais este que sou hoje?

Achava muitas pessoas bonitas e agora acha apenas algumas, poucas.

Tinha uma ideia exata do Paraíso e agora mal o imagina.

Não concebia o nada e agora estremece com a sua ideia.

Quando a criança era criança brincava com entusiasmo e agora fica igualmente excitada mas só quando se trata da sua profissão.

Quando a criança era criança as uvas caíam nas suas mãos como só as uvas ainda caem hoje.

As avelãs faziam-lhe aftas na língua e ainda fazem.

No cimo de cada montanha desejava uma montanha mais alta.

E em cada cidade desejava uma cidade maior. ainda é assim.

Chegava às cerejas no topo das cerejeiras com a mesma exaltação que sente hoje.

Era tímida com os estranhos e ainda é.

Quando a criança era criança atirou um pau a uma árvore como se fosse uma lança e essa lança ainda oscila na árvore agora."



Peter Handke

**MEDITAR****O presente mais precioso dos Magos? A sua própria viagem**

Epifânia, festa dos que buscam Deus, dos longínquos, que se puseram a caminho seguindo o seu profeta interior, em palavras como as de Isaías. "Levanta a cabeça e olha." Dois lindos verbos: levantar, erguer os olhos, olhar para cima e ao redor, abrir as janelas da sua casa ao grande sopro do mundo. E olha, procura uma fresta, um canto do céu, uma estrela polar, e lá de cima interpreta a vida, partindo de objetivos elevados.



O Evangelho narra a busca de Deus como uma viagem, ao ritmo da caravana, ao ritmo de uma pequena comunidade: caminham juntos, atentos às estrelas e atentos uns aos outros. Olhando para o céu e ao mesmo tempo para os olhos de quem caminha ao lado, abrandando o passo à medida do outro, de quem tem mais dificuldade.

Depois, o momento mais surpreendente: a viagem dos Magos está repleta de erros: perdem a estrela, encontram a cidade grande em vez da pequena aldeia; perguntam a um assassino de crianças sobre o menino; procuram um palácio e encontraram uma casa pobre. Mas têm a paciência infinita para recomeçar.

O nosso drama não é cair, mas render-se às quedas. E eis que viram a criança nos braços de sua mãe, e se prostraram e ofereceram presentes. O presente mais precioso que os Magos trazem não é o ouro, é a sua própria viagem.

Deus quer que O desejemos. Deus tem sede da nossa sede: a nossa dádiva maior. Entrando, viram o Menino e sua mãe e O adoraram. Adoraram um menino. Lição misteriosa: não o homem da cruz, nem o glorioso ressuscitado, nem o sábio com palavras de luz, nem um jovem em pleno vigor, simplesmente uma criança.

Não só no Natal Deus é como nós, não só é Deus-connosco, mas é um Deus pequenino entre nós. E dele não se pode ter medo e não nos podemos afastar de uma criança que ama. Informem-se bem sobre o Menino e depois façam-mo saber para que eu também vá adorá-Lo!

Herodes é o matador de sonhos ainda em faixas, está dentro de nós, é aquele cinismo, aquele desprezo que destrói os sonhos e as esperanças.

Gostaria de resgatar estas palavras da sua profecia de morte e repeti-las ao amigo, ao teólogo, ao artista, ao poeta, ao cientista, ao homem da rua, a qualquer um: Encontre o Menino?

Peço-te, procura ainda, afincadamente na história, nos livros, no coração das coisas, no Evangelho e nas pessoas; busca com cuidado de novo, fixando o abismo do céu e o abismo do coração, e depois conta-me como se conta uma história de amor, para que eu também vá adorá-Lo, com os meus sonhos salvos de todos os Herodes da história e do coração.

Ermes Ronchi

**O TRABALHO DO NATAL**

Quando a canção dos anjos se cala  
Quando a estrela no céu se apaga  
Quando os reis e os príncipes regressam a casa  
E os pastores recolhem os rebanhos,  
Começa o trabalho do Natal:  
Encontrar os perdidos,  
Curar os feridos,  
Alimentar os famintos,  
Libertar os cativos,  
Reconstruir as nações,  
Construir a paz entre as pessoas,  
Alegrar os corações...  
E refletir a Luz de Cristo,  
Todos os dias, de todas as formas, em tudo o que fazemos e dizemos.  
Aí então começa o trabalho do Natal.

Howard Thurman (adaptado)

**A sabedoria de cada dia**

Viver com coragem e amor é um desafio de cada dia.

Procurar a paz dentro de nós e sermos a paz no lugar onde nos encontramos é um desafio de todas as horas.

Mas, cada dia é um recomeço, traz a oportunidade de um novo olhar, de uma nova escolha, de uma nova criação.

E, se escutarmos a verdade que habita dentro de cada um, o caminho será mais íntegro e divino.

Agradecemos o que nos chega é abrir a nossa alma ao convite mais bonito da existência; quem eu quero ser? Pois a vida em si mesma é uma bênção.

Se formos capazes de nos questionar, se formos capazes de olhar o mundo (incluindo o nosso), de abrir a nossa mente e o nosso coração ao outro, podemos viver esta experiência da vida de forma profunda, apaixonada e verdadeira.

A cada coração que se alegra, a cada coração que espera, tudo chega.

Todos somos convidados a fazer parte. Mesmo que por caminhos diferentes, todos somos um.

Que este novo ano nos traga a sabedoria de recomeçar, todos os dias, com coragem, amor e paz.

Carla Correia

**INFORMAÇÕES****ATIVIDADE DA CATEQUESE**

À semelhança dos anos anteriores, o tema da nossa catequese é a solidariedade. Neste sentido, vamos organizar uma feira de usados, com vários tipos de artigos e uma sala de chá, no próximo dia 14 de janeiro, entre as 14 e as 17 horas, na Sociedade União Popular. As receitas irão reverter a favor do povo de Timor, mais concretamente, das localidades onde reside o Sr. Padre José Manuel Machado.